

Informativo FJP

Contas Regionais: PIB Trimestral

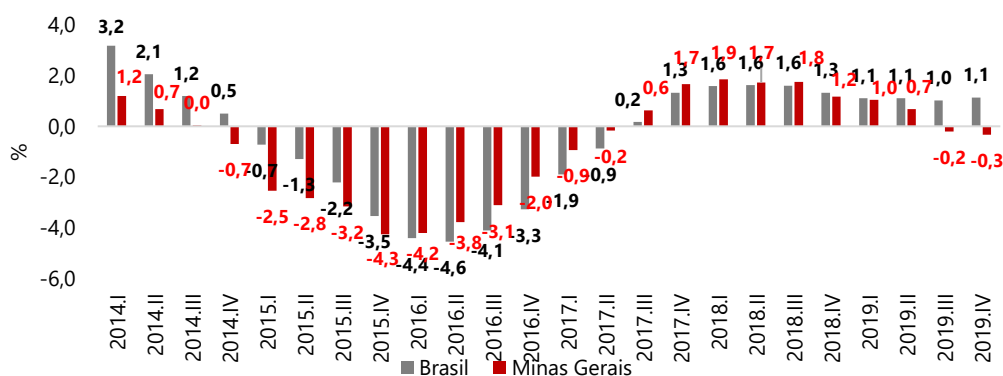
v. 2 n. 1 16 Março 2020

PIB-MG/4º trimestre 2019

A Fundação João Pinheiro (FJP), por meio da Diretoria de Estatística e Informações (Direi), apresenta neste informativo os resultados comentados do Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais para o quarto trimestre de 2019. O PIB trimestral do estado é calculado pela FJP com metodologia própria¹. As estimativas são preliminares e sujeitas à revisão quando as pesquisas econômicas estruturais² são divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e incorporadas ao Sistema de Contas Regionais (SCR). Usualmente, os dados definitivos são conhecidos com defasagem de dois anos, o que reforça a importância das contas trimestrais produzidas pela FJP ao proporcionar tempestividade na divulgação de informações relativas ao desempenho da economia estadual. Os resultados trimestrais são revistos com dois ajustes principais: atualização da estrutura de ponderação das atividades econômicas no Valor Adicionado Bruto (VAB) de Minas Gerais sempre na divulgação dos resultados do terceiro trimestre³ e substituição de projeções ou valores preliminares nas séries de dados primários utilizados no cômputo do PIB trimestral por valores consolidados em todas as divulgações trimestrais.

Neste Informativo, destacamos que o PIB gerado em Minas Gerais nos 12 meses completados em dezembro de 2019 foi, em termos reais, 0,3% inferior ao registrado em 2018. Para a economia brasileira, o IBGE estimou um incremento de 1,1% na mesma base de comparação (gráfico 1).

Gráfico 1: Taxa de variação anualizada do índice de volume do Produto Interno Bruto Trimestral – Minas Gerais e Brasil – 1º Trimestre/2014-4º Trimestre/2019



A inspeção visual do gráfico 1 permite notar o descasamento da taxa anualizada para o PIB de Minas Gerais em relação ao do Brasil a partir do segundo trimestre de 2019, em função, principalmente, dos desdobramentos da disrupção da produção de minério de ferro e da bianualidade do ciclo de safras do café.

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi), Núcleo de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

¹ A metodologia do cálculo do PIB Trimestral de Minas Gerais segue as recomendações do IBGE no que se refere ao Sistema de Contas Regionais do Brasil e das Contas Nacionais Trimestrais (ambos amparados na referência 2010). O cálculo realizado pela FJP é, portanto, um mix metodológico das orientações contidas nesses dois relatórios.

² Pesquisa Industrial Anual, Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Anual de Comércio, e Pesquisa Anual de Serviços.

³ Momento quando já é possível ter acesso aos dados consolidados do Sistema de Contas Regionais do Brasil produzidos com a defasagem de dois anos e incorporação dos dados das pesquisas econômicas mais estruturais produzidas pelo IBGE (que já passaram por críticas, correções e foram traduzidas na linguagem do Sistema de Contas Regionais do Brasil).

No caso da indústria extrativa mineral, medidas de reforço da segurança das barragens localizadas no estado após o rompimento do Córrego do Feijão, em Brumadinho, induziram à suspensão temporária da operação de várias minas. Com isso, o VAB da extração mineral estadual recuou, em termos reais, 25,4% em 2019 comparativamente a 2018, o que afetou também o volume dos serviços de transportes no modal ferroviário, fortemente associado ao escoamento da produção mineral. Por isso, o VAB de transportes em Minas Gerais teve retração de 2,2% em 2019 em relação ao ano anterior (tabela 1).

Além disso, a evolução do PIB real mineiro no terceiro trimestre de 2019 foi afetada por um fator específico e típico da estrutura produtiva estadual: o efeito da baixa produção do café em anos ímpares (2019) conforme o ciclo bianual da cultura. Portanto, esses dois fatores (colapso da indústria extrativa e desempenho da cafeicultura) foram determinantes para o descasamento da taxa anualizada do PIB de Minas Gerais frente ao resultado nacional no ano passado (gráfico 1).

Tabela 1: Taxas de variação real (%) do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado das atividades econômicas por diferentes óticas de comparação – Minas Gerais e Brasil- 4º Trimestre/2019

AGREGADOS MACROECONÔMICOS	4º Trim.19/ 3º Trim.19 (série com ajuste sazonal)	4º Trim.19/ 4º Trim.18	Acumulada no ano	Anualizada (2)
Minas Gerais				
PIB	0,6	-0,1	-0,3	-0,3
VA	0,7	-0,2	-0,4	-0,4
Agropecuária	10,6	0,6	-1,7	-1,7
Indústria	-1,6	-4,2	-2,6	-2,6
Ind. Extrativa Mineral	-1,8	-27,8	-25,4	-25,4
Ind. de Transformação	-1,7	-3,0	0,0	0,0
Construção	-0,6	3,1	3,2	3,2
Energia e Saneamento	2,5	14,8	9,8	9,8
Serviços	0,4	0,9	0,5	0,5
Comércio	0,0	2,8	2,2	2,2
Transportes	0,1	-2,2	-2,2	-2,2
Administração Pública	0,9	0,1	-0,1	-0,1
Outros Serviços (1)	0,7	1,7	0,5	0,5
Brasil				
PIB	0,5	1,7	1,1	1,1
VA	0,6	1,6	1,1	1,1
Agropecuária	-0,4	0,4	1,3	1,3
Indústria	0,2	1,5	0,5	0,5
Ind. Extrativa Mineral	0,9	3,4	-1,1	-1,1
Ind. de Transformação	0,3	1,1	0,1	0,1
Construção	-2,5	1,0	1,6	1,6
Energia e Saneamento	0,6	-0,8	1,9	1,9
Serviços	0,6	1,6	1,3	1,3
Comércio	0,0	2,2	1,8	1,8
Transportes	1,2	1,0	0,2	0,2
Administração Pública	0,9	0,4	0,0	0,0
Outros Serviços (1)	0,8	2,1	1,7	1,7

Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi), Núcleo de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Nota: (1) Outros serviços incluem: serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços e atividades imobiliárias e aluguéis. (2) O resultado da taxa anualizada coincide com a taxa acumulada no ano com a incorporação dos dados relativos ao quarto trimestre de 2019. Por isso, os valores das duas últimas colunas da tabela coincidem nesse trimestre.

No quarto trimestre de 2019, o PIB mineiro expandiu-se 0,6% em relação ao trimestre imediatamente anterior. O PIB brasileiro apresentou crescimento na mesma magnitude nessa ótica de comparação (0,5% na série com ajuste sazonal) (tabela 1).

Quatro grupos de atividade econômica foram decisivos para a variação positiva do produto agregado mineiro no quarto trimestre de 2019: a agropecuária, o segmento de energia e saneamento, a administração pública e o agregado dos outros serviços. No caso da agropecuária, houve expansão de 10,6% no quarto trimestre de 2019 em relação ao trimestre imediatamente anterior (série dessazonalizada); no Brasil, houve retração de 0,4% na mesma ótica de comparação (tabela 1). O desempenho da agricultura em Minas Gerais no quarto trimestre amenizou, em parte, a forte contração observada no terceiro trimestre, resultante da queda de 21,1% na produção anual do café.

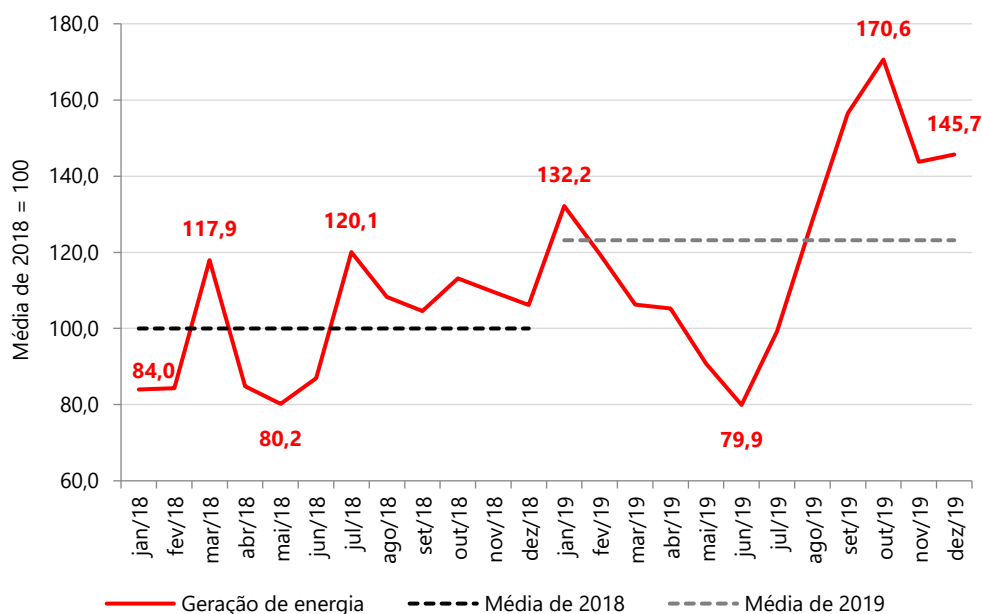
Para explicar a expansão da agricultura estadual no quarto trimestre de 2019, três fatores são essenciais: a proporção da safra colhida de cada cultura no quarto trimestre, a projeção da variação da produção anual pelo Levantamento Sistemático de Produção Agrícola (LSPA) e o peso da cultura na estrutura produtiva local. A tabela 2 mostra a proporção das safras colhidas no trimestre de referência, a participação no Valor Bruto de Produção (VBP) agrícola e a variação da quantidade anual produzida em cada lavoura.

Tabela 2: Proporção (%) da safra colhida no quarto trimestre de 2019, variação (%) da produção anual (2019/2018) e participação no VBP agrícola de Minas Gerais

Cultura	Proporção (%) da safra colhida no 4º Trimestre de 2019	Variação (%) da produção anual (2019/2018)	Participação da cultura no Valor Bruto de Produção (VBP) agrícola (%) (1)
Feijão 3ª safra (2)	25,0	9,0	2,9
Trigo	13,0	21,9	0,4
Batata 3ª safra (2)	16,0	-17,2	2,8
Tomate	14,6	-3,0	1,7
Banana	25,0	6,9	2,3
Cana-de-açúcar	7,0	5,0	15,9
Laranja	20,0	3,9	1,4
Mandioca	8,3	9,3	0,9
Uva	25,0	9,5	0,2

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal de Previsão e Acompanhamento da Safra Agrícola de Minas Gerais no Ano Civil (setembro de 2019), Levantamento Sistemático de Produção Agrícola (LSPA) de janeiro de 2020. Produção Agrícola Municipal (PAM). Nota: (1) A participação no VBP agrícola faz referência à PAM de 2018 (última disponível). (2) A participação no VBP agrícola do feijão e da batata mostrados na tabela faz referência às três safras (primeira, segunda e terceira) da cultura.

Gráfico 2: Evolução da geração elétrica estadual – Minas Gerais – Janeiro/2018-Dezembro/2019



Fonte: Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Nota-se que, das culturas com percentual de colheita maior no quarto trimestre de 2019, apenas a terceira safra da batata-inglesa e o tomate tiveram redução na produção. As demais lavouras (terceira safra de feijão, trigo, banana, cana-de-açúcar, laranja, mandioca e uva) tiveram incremento no volume produzido (tabela 2).

Nas atividades de produção e distribuição de eletricidade e saneamento (utilidades públicas), o VAB também apresentou variação positiva no estado (2,5%) na comparação do quarto trimestre de 2019 com o trimestre imediatamente anterior. O resultado positivo refletiu o aumento no volume de gás produzido e, principalmente, a expansão da geração hidroelétrica nas principais usinas mineiras, sobretudo no mês de outubro de 2019.

A elevação no nível dos principais reservatórios do estado contribuiu para um aumento de mais de 20% da geração elétrica em 2019 comparativamente a 2018 (gráfico 2). Com isso, o volume de VAB setorial em Minas Gerais expandiu-se em 9,8% na comparação anual.

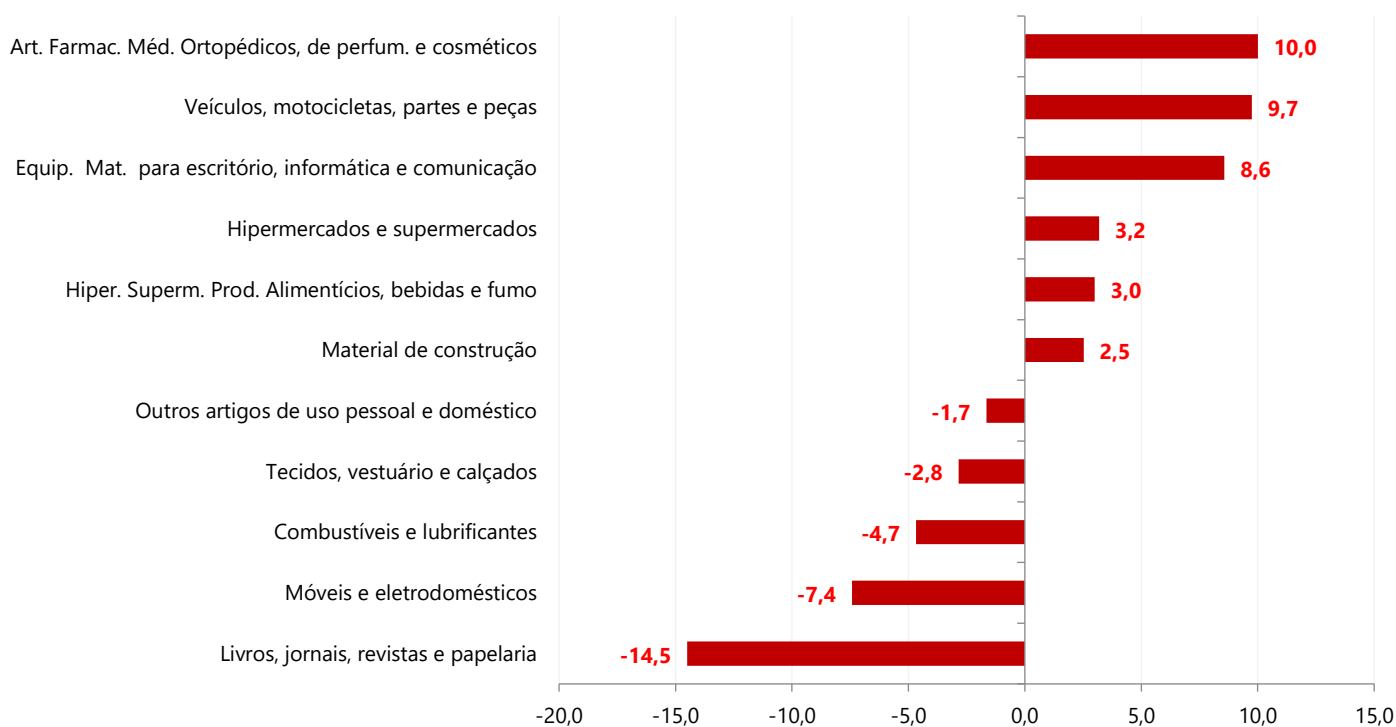
Nos serviços, a administração pública (que inclui a produção das esferas federal, estaduais e municipais) também favoreceu a variação positiva do PIB mineiro no quarto trimestre de 2019. Por um lado, tanto em Minas Gerais quanto na economia nacional, o volume de Valor Adicionado da administração pública aumentou 0,9% na série com ajuste sazonal no quarto trimestre de 2019 (tabela 1). Esse resultado é relevante para explicar a taxa positiva do produto agregado de Minas Gerais no último trimestre de 2019 (série dessazonalizada) tendo em vista que a administração pública representa 17,8% do Valor Adicionado total da economia mineira⁴. Por outro lado, quando se analisam os 12 meses completados em dezembro de 2019 em relação a 2018 (taxa acumulada do ano), nota-se que praticamente não se alterou o volume de VAB setorial tanto em âmbito nacional (0,0%) quanto em Minas Gerais (queda ligeira de 0,1%). Isso implica dizer que a recuperação ocorrida no quarto trimestre de 2019 compensou as retrações ocorridas nos trimestres anteriores (segundo e terceiro).

O conjunto formado pelos outros serviços⁵ também colaborou para a performance positiva do PIB mineiro e brasileiro no último trimestre de 2019 (na série com ajuste sazonal). Também nesse caso, o desempenho foi similar entre a economia estadual e a nacional: o volume de VAB setorial expandiu-se 0,7% em Minas Gerais e 0,8% no conjunto do país. Em Minas Gerais, o resultado favorável do trimestre esteve relacionado ao desempenho dos serviços prestados às empresas, dos serviços de informação e comunicação e das atividades imobiliárias. Na comparação anual, o desempenho desse agrupamento de serviços em âmbito nacional (1,7%) foi superior ao observado no contexto estadual (0,5%) (tabela 1).

Apesar do resultado negativo do PIB de Minas Gerais no acumulado do ano, alguns setores apresentaram expansão do índice de volume em termos anualizados. Foi o caso do comércio e da construção. Apesar da perda de dinamismo no quarto trimestre de 2019 na série com ajuste sazonal, o VAB de comércio teve ampliação de 2,2% em Minas Gerais (1,8% no Brasil) na comparação de 2019 com 2018 (tabela 1).

De acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), em Minas Gerais houve incremento nas vendas de artigos farmacêuticos, médicos e de perfumaria, de veículos e motocicletas, de equipamentos de informática e de comunicação, nas vendas de hipermercado e supermercado e de material de construção (gráfico 3).

Gráfico 3: Taxa de variação (%) do volume de vendas por segmento do comércio – Minas Gerais – 2019/2018



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC).

⁴ Dado disponível mais recente, referente aos resultados anuais de 2017 do Sistema de Contas Regionais do Brasil.

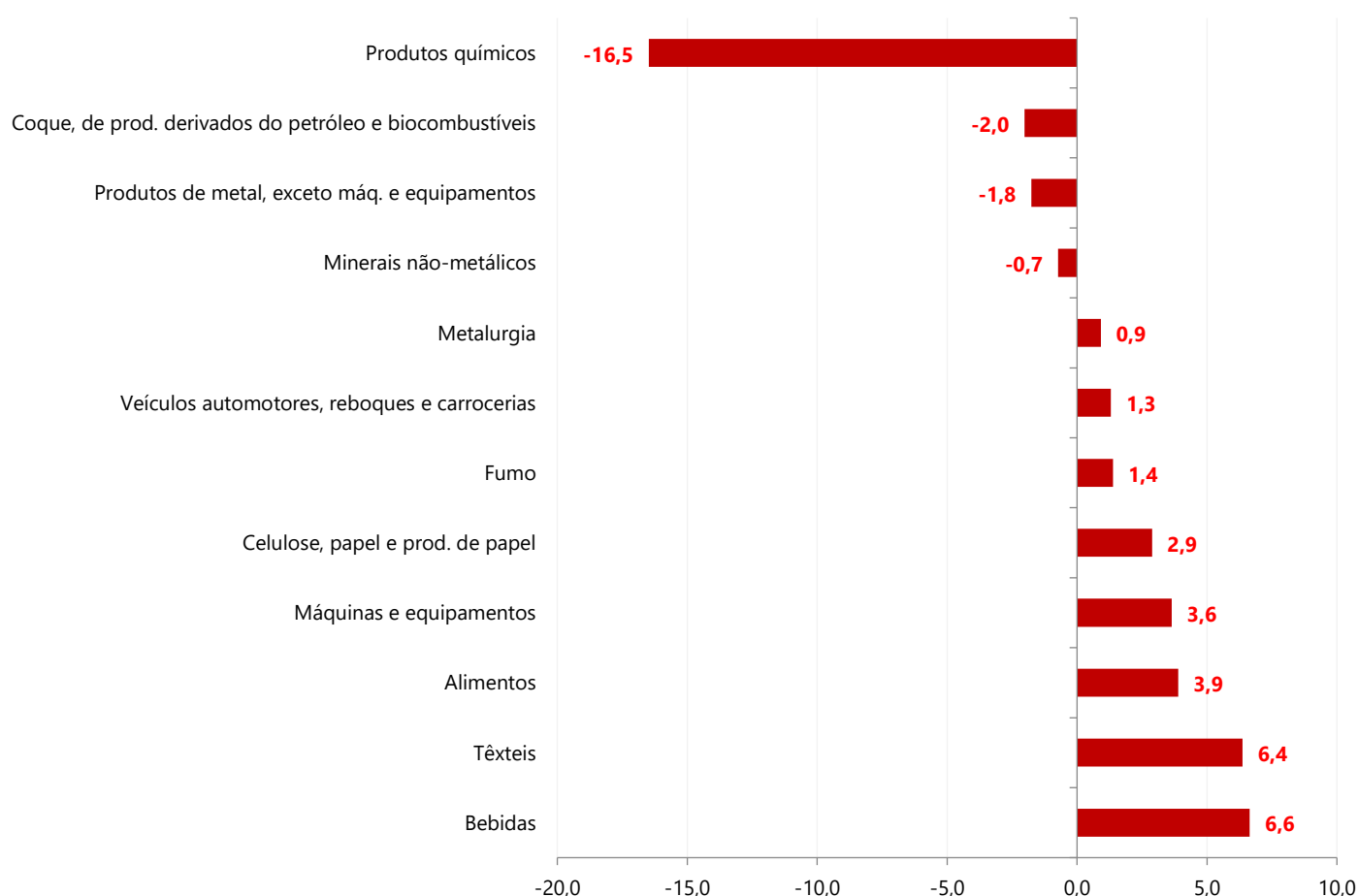
⁵ Outros serviços incluem: serviços de alojamento e alimentação; serviços de informação e comunicação; intermediação financeira, seguros e previdência complementar; atividades profissionais, científicas, técnicas e administrativas; educação e saúde privada; serviços domésticos; artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços e atividades imobiliárias e alugueis.

Correlacionado com a ampliação nas vendas de materiais vinculadas à sua cadeia produtiva, o volume de VAB da construção cresceu 3,2% em Minas Gerais em 2019. No Brasil, a indústria da construção civil expandiu-se 1,6% na mesma base de comparação, e foi determinante para a variação positiva da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) no ano passado. Entretanto, houve interrupção na sequência de resultados positivos do setor no quarto trimestre de 2019 na série com ajuste sazonal: queda de 2,5% no Brasil e de 0,6% no estado (tabela 1).

O VAB da indústria de transformação em Minas Gerais também apresentou variação negativa de 1,7% no quarto trimestre de 2019 em relação ao trimestre imediatamente anterior. No Brasil, ao contrário, houve expansão de 0,3% na mesma base de comparação. A indústria manufatureira tem forte efeito multiplicador, uma vez que responde por grande parcela das compras (consumo intermediário) da economia. Preocupa, portanto, que, na base de comparação anual, o VAB setorial praticamente não se tenha alterado tanto em escala nacional (0,1%) quanto na estadual (0,0%) (tabela 1).

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), essa estabilidade no resultado anual de Minas Gerais em 2019 foi registrada em meio a um movimento de recomposição setorial, com o incremento na quantidade produzida em alguns segmentos (bebidas, têxteis, alimentos, máquinas e equipamentos, celulose, papel e produtos de papel, fumo, veículos automotores e metalurgia) contrabalançado pela queda da produção em outros (produtos químicos, coque e produtos derivados do petróleo e biocombustíveis, produtos de metal e minerais não metálicos). Em particular, foi muito intensa a retração de 16,5% na fabricação de produtos químicos (gráfico 4).

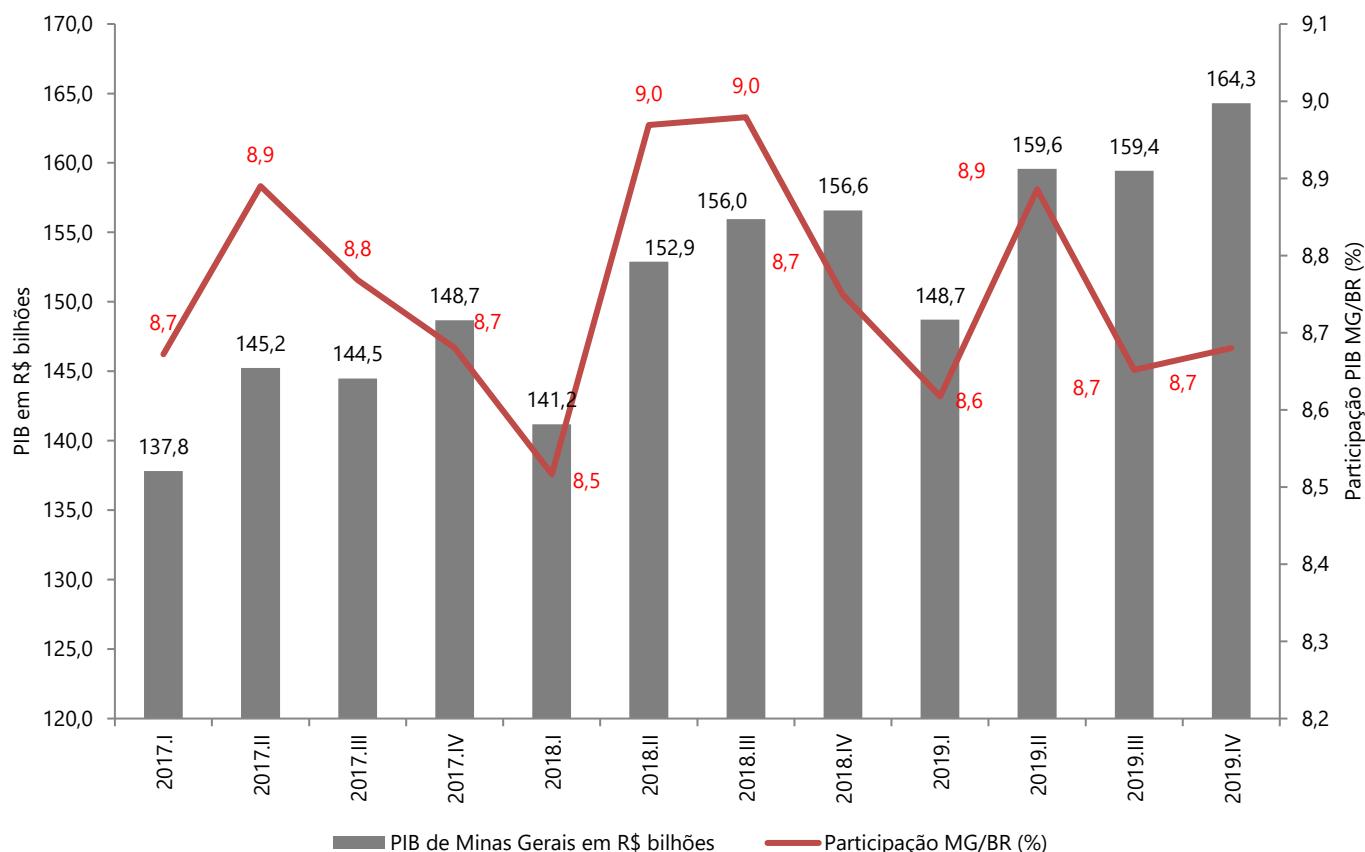
Gráfico 4: Taxa de variação (%) na produção física industrial por segmento da indústria de transformação – Minas Gerais – 2019/2018



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF).

No quarto trimestre de 2019, a estimativa preliminar da FJP para o PIB de Minas Gerais totalizou R\$ 164,3 bilhões a preços correntes. O VAB da agropecuária foi estimado em R\$ 2,9 bilhões (2,0% do total); o da indústria, em R\$ 37,1 bilhões (25,9% do total); o dos serviços, em R\$ 103,2 bilhões (72,1% do total). O gráfico 5 revela a forte sazonalidade dos resultados trimestrais do PIB de Minas Gerais e a participação do PIB mineiro no nacional. Com o resultado do último trimestre do ano passado, o PIB de Minas Gerais para 2019 foi estimado de forma preliminar em R\$ 632,0 bilhões (8,7% do PIB brasileiro, calculado pelo IBGE em R\$ 7.256,9 bilhões).

Gráfico 5: Evolução do Produto Interno Bruto Trimestral corrente de Minas Gerais (em R\$ bilhões) e da participação do PIB mineiro no nacional – 1º Trimestre/2017-4º Trimestre/2019



Fontes: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (Direi), Núcleo de Contas Regionais; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente
Helger Marra Lopes
Vice-presidente
Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Eleonora Cruz Santos

Núcleo de Contas Regionais

Raimundo de Sousa Leal Filho

Equipe Técnica

Glauber Flaviano Silveira
Livia Cristina Rosa Cruz
Marilene Cardoso Gontijo
Reinaldo Carvalho de Moraes
Thiago Rafael Corrêa de Almeida

Diagramação

Livia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Bárbara Andrade

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588
E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São Luiz, Pampulha.
CEP: 31275-150, Belo Horizonte, Minas Gerais

NÚCLEO DE CONTAS REGIONAIS

raimundo.sousa@fjp.mg.gov.br

